

## Plano de Ensino

**Período Letivo:** 2024A

**Grupo:** T01 - NÚCLEO EAD

**Disciplina:** 5037 - ADMINISTRAÇÃO DE SUPRIMENTOS E LOGÍSTICA

### Ementa

COMPREENDENDO A CADEIA DE SUPRIMENTOS; CADEIA DE SUPRIMENTOS NO SÉCULO XXI; CADEIA DE SUPRIMENTOS NO SÉCULO XXI; GERENCIAMENTO DE RISCOS NA CADEIA DE SUPRIMENTOS; PREVISÃO DE DEMANDA EM UMA CADEIA DE SUPRIMENTOS; ENTRANDO NA ERA DE COMPETIÇÃO DE REDES.

### Bibliografia Básica

Referência	Biblioteca Online
LIMA, Rosinete da Conceição de; BARBOSA, Francisco Bayardo Mayorquim Horta (Orient). O posicionamento estratégico da função compras frente à gestão da cadeia de suprimentos. 2009. 13 f. TCCP ARTIGO (Especialização em Gestão Empresarial Avançada) - Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, 2009	-
WANKE, Peter. Gestão de estoques na cadeia de suprimento: decisões e modelos quantitativos. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2011. 255 p. (Coleção Coppead de Administração). ISBN 978-85-224-6215-5.	-
POZO, Hamilton. Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 195 p. ISBN 852242774-7.	-

### Bibliografia Complementar

Referência	Biblioteca Online/Acervo Externo
DIAS, Marco Aurélio. Administração de materiais: princípios, conceitos e gestão. 7. Rio de Janeiro: Atlas, 2023. 1 recurso online. ISBN 9786559774784.	<a href="https://bib.ucdb.br">https://bib.ucdb.br</a>
SANTOS, Geizilene Mendes dos; VALLE, Paulo César Santos do. Controladoria na gestão de estoque da empresa Dicorel Comércio e Indústria Ltda.. 2013. 1 Cd-ROM TCCP Artigo (Especialização em contabilidade financeira e controladoria) - Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, 2013	<a href="https://bib.ucdb.br">https://bib.ucdb.br</a>
WANKE, Peter. Gestão de estoques na cadeia de suprimento: decisões e modelos quantitativos. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2011. 255 p. (Coleção Coppead de Administração). ISBN 978-85-224-6215-5.	<a href="https://bib.ucdb.br">https://bib.ucdb.br</a>
MAXIMIANO, ANTONIO CESAR AMARU; VERONEZE, FERNANDO. <b>GESTÃO DE PROJETOS: PREDITIVA, ÁGIL E ESTRATÉGICA</b> . 6. RIO DE JANEIRO: ATLAS, 2022. 1 RECURSO ONLINE. ISBN 9786559771721.	Minha Biblioteca <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/bo oks/9786559771721">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/bo oks/9786559771721</a>
BARBOSA, EDUARDA PEREIRA <i>ET AL.</i> <b>SISTEMAS DE TRANSPORTES</b> . PORTO ALEGRE: SAGAH, 2022. 1 RECURSO ONLINE. ISBN 9786556903415.	Minha Biblioteca <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/bo oks/9786556903415">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/bo oks/9786556903415</a>

### Objetivos

Oportunizar aos alunos(as) amplo conhecimento sobre a importância da administração de suprimentos e logística de como uma boa gestão poderá proporcionar vantagens competitivas.

**OBJETIVOS DA UNIDADE 1:** Favorecer a identificação da concepção de cadeia de suprimentos, seus fluxos e quais são as fases de decisão da mesma, bem como o desenvolvimento da visão do processo de uma cadeia de suprimentos, bem como os processos do tipo push e pull.

**OBJETIVOS DA UNIDADE 2:** Contribuir para a Identificação das cadeias de suprimentos no século XXI, enfatizando a maneira pela qual se deu a revolução de uma cadeia de suprimentos. Identificar um modelo geral de uma cadeia de suprimentos.

**OBJETIVOS DA UNIDADE 3:** Estimular a compreensão dos diversos custos relacionados à logística e de como os mesmos influenciam no retorno sobre os investimentos. Contribuir para a identificação dos principais requisitos para um eficaz sistema de custo logístico, bem como dos principais custos logísticos relacionados aos clientes.

**OBJETIVO DA UNIDADE 4:** Facilitar a identificação da importância do gerenciamento de riscos na cadeia de suprimentos e os principais fatores que a deixam vulnerável, bem como dos riscos de ruptura de uma cadeia de suprimentos e ainda do que torna uma cadeia de suprimentos resiliente.

**OBJETIVOS DA UNIDADE 5:** Estimular a compreensão do papel da previsão de demanda em uma cadeia de suprimentos, bem como dos principais componentes de uma previsão de demanda. Contribuir para a identificação das características das previsões de demanda e dos componentes e modelos das previsões e as etapas a serem seguidas para o estabelecimento da previsão da demanda.

**OBJETIVOS DA UNIDADE 6:** Estimular identificação de um novo modelo de negócios na cadeia de suprimentos, enfatizando: organizações em rede; os paradigmas do modelo tradicional da cadeia de negócios para o modelo do futuro, destacando-se as transformações empresariais que vêm ocorrendo na cadeia de suprimentos.

## **Conteúdo Programático**

### **UNIDADE 1 - COMPREENDENDO A CADEIA DE SUPRIMENTOS**

- 1.1 Fluxos da Cadeia de Suprimentos
- 1.2 Fases de decisão na Cadeia de Suprimento
- 1.3 Visão do processo de uma Cadeia de Suprimento
- 1.4 Visões push/pull nos processos da cadeia de suprimento
- 1.5 A importância dos fluxos na cadeia de suprimento

### **UNIDADE 2 - CADEIA DE SUPRIMENTOS NO SÉCULO XXI**

- 2.1 Revolução e modelo geral de uma cadeia de suprimentos

### **UNIDADE 3 - MEDINDO OS CUSTOS LOGÍSTICOS**

- 3.1 Logística e valor para o acionista
- 3.2 Análise da lucratividade do cliente

### **UNIDADE 4 - GERENCIAMENTO DE RISCOS NA CADEIA DE SUPRIMENTOS**

- 4.1 Vulnerabilidade na cadeia de suprimentos
- 4.2 Os riscos de ruptura na cadeia de suprimentos
- 4.3 Gerenciando riscos na cadeia de suprimentos
- 4.4 Resiliência na cadeia de suprimentos

### **UNIDADE 5 - PREVISÃO DE DEMANDA EM UMA CADEIA DE SUPRIMENTOS**

- 5.1 Características das previsões da demanda
- 5.2 Componentes e modelos das previsões
- 5.3 Etapas para a previsão da demanda

### **UNIDADE 6 - ENTRANDO NA ERA DE COMPETIÇÃO DE REDES**

- 6.1 Gerenciando a cadeia de suprimentos como uma rede
- 6.2 As grandes transformações empresariais

## Instrumentos e Critérios de Avaliação

### Avaliação

A UCDB Virtual acredita que avaliar é sinônimo de melhorar, isto é, a finalidade da avaliação é propiciar oportunidades de ação-reflexão que façam com que você possa aprofundar, refletir criticamente, relacionar ideias, etc.

A UCDB Virtual adota um sistema de avaliação continuada: além das provas no final de cada módulo (avaliação somativa), será considerado também o desempenho do aluno ao longo de cada disciplina (avaliação formativa), mediante a realização das atividades. Todo o processo será avaliado, pois a aprendizagem é processual.

Para que se possa atingir o objetivo da avaliação formativa, é necessário que as atividades sejam realizadas criteriosamente, atendendo ao que se pede e tentando sempre exemplificar e argumentar, procurando relacionar a teoria estudada com a prática.

As atividades devem ser enviadas dentro do prazo estabelecido no calendário de cada disciplina. As atividades enviadas fora do prazo serão aceitas nas seguintes condições:

- As atividades enviadas 7 dias após o vencimento do prazo serão corrigidas com a pontuação normal, isto é, sem penalização pelo atraso.

- Após os 7 dias, o professor aplicará um desconto de 50% sobre o valor da atividade.

### Critérios para composição da Média Semestral:

Para compor a Média Semestral da disciplina, leva-se em conta o desempenho atingido na avaliação formativa e na avaliação somativa, isto é, as notas alcançadas nas diferentes atividades virtuais e na prova, da seguinte forma:

- Somatória das notas recebidas nas atividades virtuais, somada à nota da prova, dividido por 2;

- **Média Semestral:** (Somatória (Atividades Virtuais) + Nota da Prova) / 2;

Portanto, se um estudante tirar 7 nas atividades e tiver 5 na prova:  $MS = (7 + 5) / 2 = 6$ .

**Atenção:** o estudante pode conseguir um ponto adicional (Engajamento) na nota das atividades virtuais. Para ganhar o ponto do engajamento, o estudante terá que percorrer todo o material didático da disciplina (material textual e assistir a todos os vídeos), fazer todos os Exercícios e enviar todas as atividades. Antes do lançamento desta nota final, será divulgada a média de cada estudante, dando a oportunidade de que os estudantes que não tenham atingido média igual ou superior a 7,0 possam fazer a Recuperação das Atividades Virtuais.

Se a Média Semestral for igual ou superior a 4,0 e inferior a 7,0, o estudante ainda poderá fazer o Exame Final. A média entre a nota do Exame Final e a Média Semestral deverá ser igual ou superior a 5,0 para considerar o estudante aprovado na disciplina.

Assim, se um estudante tirar 6 na Média Semestral e tiver 5 no Exame Final:  $MF = (6 + 5) / 2 = 5,5$  (Aprovado).